



Coisas de Vó

Ananda da Luz Ferreira¹
Programa de Pós-Graduação em Difusão de Conhecimento (PPGDC/UFBA-IFBA-UNEB)

Espada de São Jorge num copo d'água
No mesmo copo, olho de boi e arruda
Tudo isso atrás da porta de entrada afasta mau agouro
Saião batido, para gripe
Babosa cicatriza
Xarope de romã e casca de limão curam qualquer resfriado
Pra febre passar, o pano molhado na testa e um belo banho
Se na hora de dormir pesadelo surgir
Uma reza entre dentes a criança dorme bem... benzida.
Banho de hortelã, para a catapora não vingar
Camomila acalma qualquer criança
Para o tio diabético, pata de vaca
Para a úlcera da minha mãe, folha da fortuna
Infecção urinária é só beber chá de cabelo de milho ou cavalinha
Para a tristeza sem explicação, baunilha em fava
Vez ou outra tinha banho de manjeriço, para o mau-olhado afastar
A erva capitão mandava embora as manchas na pele
O boldo era usado para muitas ziquizira:
Para ir embora a bebedeira
Para dor de barriga passar
Para confusão mental da minha tia
E também para limpar e acalmar alma

¹ Doutoranda em Difusão de Conhecimento (PPGDC/UFBA-IFBA-UNEB). Mestra em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER-UFSB). Especialista n'O Livro Para Infância (A Casa Tombada). Pedagoga, professora da Educação Básica, atua com formação de professores e nas horas vagas escrevinha e fotografa. <https://orcid.org/0000-0002-6979-836X>
Endereço eletrônico: anandaluzananda@gmail.com

Ah! Vó!
Carregava a cura nas mãos
Quanto saber!
De onde vem?
Por mais que perguntasse
Nunca tive resposta
Sorria e escondia
Poucas vezes confessava
Vem da terra, das mais velhas
Mas pouco dizia
Por medo?
Segredo?
Como saber?
Só sei que hoje,
Na entrada de minha casa
Tem um pé de boldo
Uma espada de São Jorge
E nunca falta a babosa
Sempre tem chá para curar
Coisas que aprendi com minha vó,
Ora ouvindo, ora espiando
Coisas que conto para minha filha.

Avareté